



BELO
HORIZONTE
E ARREDORES



Com uma grande diversidade cultural e um dos mais relevantes conjuntos arquitetônicos da arte barroca brasileira, o estado de Minas Gerais abrange cidades históricas que mostram um pouco do Brasil, em particular o seu período colonial, quando o estado se assumia como o coração econômico do país graças à extração de minério.

Ouro Preto foi a primeira capital mineira, devido à alta produtividade das suas minas. Com o declínio do ciclo da extração de minério, as vilas e aldeias criadas nos arredores das minas foram sendo gradualmente despovoadas. Se, por um lado, a extração de minério deixava de ser um vetor econômico em Minas e ameaçava mergulhar a região numa recessão, por outro, foi o incentivo que a população precisava para desbravar novos lugares e descobrir novas formas de subsistência.

A cultura do café ajudou a criar um segundo boom econômico em Minas. No século 19, as plantações de café ajudaram a abrir estradas e novas cidades, proporcionando uma fase que fortaleceu a infraestrutura de transportes da região. Também graças à necessidade de valorizar e transportar o café, Minas começou a industrializar-se.

Com um território maior do que a França, Minas Gerais cresceu sem perder a hospitalidade característica dos seus habitantes e ainda preserva a riqueza histórica, as tradições e a diversidade gastronômica que tanto encantam e conquistam os turistas.

 **2.502.557 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 331,400 km²**

 **DDD: 31**

 **110 V**

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA:



Tropical de altitude

Média de 22,2 °C

Cerrado e Mata Atlântica

FERIADOS LOCAIS:



15 de agosto: Assunção de Nossa Senhora

8 de dezembro: Imaculada Conceição

12 de dezembro: Aniversário de Belo Horizonte



Mercado Central

Hospedagem

A metrópole oferece um sofisticado parque hoteleiro, que recebe diferentes tipos de turistas: oferece hotéis preparados para atender às necessidades dos executivos e outros estabelecimentos mais pequenos e interessantes para quem se desloca à cidade a passeio. Um dos destaques dos hotéis mineiros é o seu pequeno almoço, normalmente incluído na tarifa, com iguarias mineiras, como queijo, pão de queijo e geleias.

Transporte

O acesso a Belo Horizonte pode ser feito através de diversas estradas do país. Para quem vem de São Paulo, a BR-381 é o caminho mais fácil. Para quem vem do Rio de Janeiro ou de Brasília, o acesso deve ser feito pela BR-040. O Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins) recebe voos de todas as capitais do Brasil.

Na cidade

Belo Horizonte possui uma frota de autocarros que funciona num sistema integrado com linhas de metro e de comboio. Um novo sistema de autocarros rápidos foi implementado recentemente na cidade. Os turistas também podem ter acesso a táxis, nas modalidades comum e especial.

Emoldurada pelas montanhas da Serra do Curral, a capital mineira foi uma das primeiras cidades planeadas do país. Conhecida como a “capital dos botecos”, por ter a maior quantidade média de bares entre as cidades brasileiras, Belo Horizonte realiza todos os anos um concurso para eleger os melhores bares em diversas categorias. São mais de 14 mil estabelecimentos deste género, que garantem uma vida noturna marcante.

O famoso tempero mineiro faz parte da cultura da cidade e atrai visitantes que vão à procura do leitão à pururuca, do tutu de feijão, da vaca atolada (um prato com costela de boi e mandioca) e doces caseiros. Belo Horizonte oferece aos turistas uma excelente rede de restaurantes com comida regional. Para não falar no queijo produzido na cidade e arredores, um verdadeiro património cultural de Minas Gerais.

A cidade convida a um belo passeio: comece pela Praça da Liberdade, passe pelos bairros de Savassi e Lourdes com seus diversos cafés e pequenas lojas. Tudo isto complementado pela hospitalidade única dos mineiros e temperado com um acento peculiar.

CENTRO DE ARTESANATO MINEIRO (CEART)

Avenida Afonso Pena, 1537 - Centro.

2ª a 6ª das 9h às 19h30. Sábado das 9h às 13h30. Domingo das 8h às 12h30. 

O local comercializa produtos em cerâmica de Jequitinhonha e de Ouro Preto, para além de tapetes em estilo arraiolos (bordados em lã), trabalhos em estanho e esculturas de São João Del Rei, rendas, entre outros.

MERCADO CENTRAL

Avenida Augusto de Lima, 744 - Centro.

2ª a sábado, das 7h às 18h. Domingo e feriado, das 7h às 13h. 

Reúne mais de 400 lojas com alimentos hortícolas e frutas, cachaças, queijos e doces mineiros. O mercado também comercializa artesanato.

PALÁCIO DAS ARTES

Avenida Afonso Pena, 1.537 - Centro. Balcão de Informações

2ª a sábado, das 9h às 21h. Domingos, das 14h às 20h.

Feriados, das 9h às 21h (sujeito a alterações conforme a programação da casa).

Gratuito. 

O Palácio das Artes é o maior centro multicultural do estado, com três salas de concertos e teatro, sala de cinema, cinco galerias, biblioteca, hemeroteca e musicoteca. No local também poderá encontrar uma livraria, um café e o Centro de Artesanato Mineiro.



Palácio das Artes

MUSEU DAS MINAS E DO METAL

Praça da Liberdade, s/n (Prédio Rosa).

3ª a domingo, das 12h às 18h. 5ª, das 12h às 22h. \$

O seu acervo é dedicado à extração de minério e à metalurgia, as principais atividades económicas do estado. O espaço oferece ambientes virtuais que permitem a interação dos visitantes com o mundo dos metais.

MUSEU DOS BRINQUEDOS

Avenida Afonso Pena, 2.564 -Funcionários.

2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sábados e feriados, das 10h às 17h.

Fecha ao domingo. \$\$ \$ meia-entrada.

Aqui estão expostos cerca de 700 brinquedos, alguns dos quais remontam até ao século 19.

MUSEU MINEIRO

Avenida João Pinheiro, 342 - Centro.

3ª, 4ª e 6ª, das 10h às 19h. 5ª, das 12h às 21h.

Sábados e domingos, das 12h às 19h. Gratuito.

O Museu Mineiro mantém no seu acervo exposições permanentes de artistas importantes do barroco mineiro (como Aleijadinho, Ataíde entre outros). Também inclui artistas contemporâneos mineiros como Amilcar de Castro e Celso Renato. O museu localiza-se num prédio classificado, considerado património histórico, também em estilo barroco. Esteve fechado durante quase um ano e reabriu em janeiro de 2011.

PARQUE DAS MANGABEIRAS

Avenida José Patrocínio Pontes, 580,

(acesso sul) e Rua Caraça, 900, Mangabeiras (acesso norte).

3ª a domingo e feriados, das 8h às 18h.

Projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, o local é um dos maiores parques urbanos da América Latina. Aqui encontram-se 28 espécies de mamíferos, 160 de aves, 20 de répteis e 19 de anfíbios. São 2,8 milhões de m² com trilhos, campos e playground. O parque oferece ainda atividades culturais, realizadas em dias comemorativos, na Praça das Águas e no Teatro de Arena. Do Miradouro das Mangabeiras pode ver-se a paisagem do complexo urbano de um lado. Do outro lado, a Serra do Curral.

ROTEIRO PAMPULHA

CONJUNTO ARQUITETÓNICO DA PAMPULHA

Avenida Otacílio Negrão de Lima, 751 - Pampulha. livre.

À volta da lagoa da Pampulha reúne-se o famoso conjunto arquitetónico da capital mineira. Aqui encontram-se três obras projetadas na década de 1940, assinadas por Oscar Niemeyer: o Museu de Arte da Pampulha, instalado no prédio onde funcionava um casino; a Casa do Baile, construção de formas sinuosas que parecem dar continuidade à Lagoa; e a igreja de São Francisco de Assis, com 14 painéis de azulejo, que retratam a Via Sacra, da autoria de Cândido Portinari. Por todo o espaço surgem jardins da autoria de Burle Marx. Foram ainda integrados no complexo o Estádio de futebol Mineirão, o ginásio Mineirinho, o jardim zoológico e um parque de diversões.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Avenida Otacílio Negrão de Lima, 3.000 - Pampulha.

3ª a sábado e feriados, das 9h às 17h. Domingos, das 11h às 14h.

Gratuito.

A igreja, construída em 1943, é considerada uma obra-prima da arquitetura moderna brasileira. Projetada por Oscar Niemeyer, inclui painéis de Cândido Portinari e de Paulo Werneck, esculturas de Alfredo Ceschiatti e jardins de Roberto Burle Marx.

LAGOA DA PAMPULHA

Avenida Otacílio Negrão de Lima, s/n.
Diariamente, 24 horas. ♿

Com 18 km de extensão, a lagoa é palco de diversas atividades como passeios, ciclismo, e competições internacionais.

MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA (MAP)

Avenida Otacílio Negrão de Lima, 16.585 - Pampulha.
3ª a domingo, das 9h às 18h30.
Gratuito. ♿

O primeiro projeto de Niemeyer, foi criado em 1946 como um casino. Em 1957, o chamado “Palácio de Cristal” foi transformado num museu. Em 1996, foi remodelado e adquiriu novas salas de multimídia, uma biblioteca, café-bar e outras mais. O MAP tem um acervo de 1.600 obras de diversos artistas brasileiros.

PARQUE ECOLÓGICO DA PAMPULHA

Avenida Otacílio Negrão de Lima, 7.111 / 6.061.
3ª a domingo. De maio a julho, das 8h30 às 17h30.
De outubro a fevereiro, das 8h30 às 19h.
Março, abril, agosto e setembro, das 8h30 às 18h.
Gratuito. ♿ 📶

Um dos lugares mais verdes da capital, o parque abriga uma grande diversidade da fauna brasileira. O local recebe público ligado ao desporto, uma vez que oferece uma ciclovia, caminhadas e local para estacionar bicicletas..

Igreja São Francisco de Assis, na Pampulha



ESTÁDIO GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO (MINEIRÃO)

Endereço: Av. Antônio Abrahão Caram, 1001 - Pampulha.
Horário: De 3ª a 6ª, das 9h às 17h; Sábado e domingo, das 9h às 13h.
\$\$ inteira. \$ meia-entrada. ♿

Originalmente inaugurado em 1965 e arena de grandes disputas do futebol nacional, o Mineirão, como é conhecido, foi reformado para abrigar partidas da Copa do Mundo de 2014 e, em 2016, dos Jogos Olímpicos. Em suas instalações encontra-se o Museu Brasileiro do Futebol, que conta a história do futebol nacional e a influência deste esporte na cultura brasileira.

CONGONHAS

 **52.827 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 304,067 km²**

 **DDD: 31**

 **110 V**



FERIADO LOCAL:

17 de dezembro: Aniversário de Congonhas

Hospedagem

A cidade histórica oferece hotéis e pousadas confortáveis. A maioria proporciona aos hóspedes estadias em prédios barrocos e prestam um excelente serviço, principalmente na cozinha. Há opções no centro da cidade e também em localidades mais afastadas. Os hotéis-fazenda são uma outra opção de hospedagem muito procurada na região.

Transporte

É possível chegar a Congonhas por duas autoestradas principais, a BR-040 (partindo de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro) e a BR-381 (partindo de São Paulo). O aeroporto mais próximo é Confins, em Belo Horizonte, a 89 km de Congonhas.

A “Cidade dos Profetas” mistura arte e arquitetura sacra. Aqui encontra-se uma das obras-primas da arte colonial brasileira, a Basílica do Senhor do Bom Jesus de Matosinhos, para além das 12 figuras esculpidas em pedra-sabão pelo mestre Aleijadinho entre 1795 e 1805. “Os Profetas” foram declarados como Património Cultural da Humanidade pela Unesco e formam o maior conjunto de estátuas barrocas no mundo. A ladeira de calçada de pedra que vai dar à igreja e aos profetas é um convite para viajar ao rico passado cultural da cidade. Aqui encontram-se as seis Capelas de Passos que exibem, no total, 64 imagens de cedro (muitas delas feitas por Aleijadinho) com cenas da Paixão de Cristo. Congonhas está repleta de casas coloniais da época da corrida ao ouro, localizadas principalmente no Beco dos Canudos. Palco de romarias durante todo o ano, a

cidade construiu na década de 1930 o Prédio da Romaria, uma pousada enorme constituída por casas baixas dispostas em círculo. Hoje em dia, é um local de preservação da memória da cidade. Para além de toda a arte e cultura, a cidade também oferece aos turistas o melhor da gastronomia mineira nos seus restaurantes caseiros cheios de sabores e história.

BARROCO MINEIRO

O barroco mineiro foi uma das primeiras manifestações artísticas brasileiras. Importado de Portugal e adaptado à realidade da colónia pelos artesãos, pintores e artistas locais, teve origem entre a excitação da corrida ao ouro em Minas, onde acabou por ganhar mais força. Os edifícios religiosos foram as principais manifestações barrocas no país: tetos e pinturas em ouro, a riqueza de detalhes e profusão do rococó, um estilo predominantemente brasileiro encontrado nos florais e entalhes, em particular nas obras religiosas. O principal nome do barroco brasileiro é o Aleijadinho. António Francisco Lisboa nasceu em Ouro Preto e a sua maior obra são os 12 Profetas, na cidade de Congonhas (ler mais em Congonhas). António Francisco Lisboa, o Aleijadinho, é considerado o artista mais importante do período colonial brasileiro. Filho de um mestre de obras português e de uma escrava, Aleijadinho foi responsável por grandes obras, como a dos projetos das igrejas de São Francisco de Assis, em Ouro Preto e São João Del Rei, as 66 imagens de cedro dos Passos da Paixão e os 12 profetas de pedra-sabão, para o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo. Antes de completar os 50 anos, o artista passou a sofrer de uma doença degenerativa que lhe causou a perda dos movimentos dos dedos das mãos e dos pés, por isso começou a trabalhar com os instrumentos amarrados às mãos.

BASÍLICA DO SENHOR DO BOM JESUS DE MATOSINHOS E OS 12 PROFETAS

Praça da Basílica, 180.

3ª a domingo, das 7h às 19h. **Gratuito.** 

A basílica nasceu da promessa de um imigrante português, que ficou doente e jurou mandar erguer um templo caso melhorasse. Ao ser curado, o garimpeiro deu início às obras em 1757. À frente do rico conjunto barroco encontra-se o adro com os doze profetas esculpidos em pedra-sabão pelo mestre Aleijadinho. As estátuas foram trabalhadas entre 1800 e 1805 e a imagem de Daniel é considerada o auge do talento do artista. O grupo de 12 profetas em pedra-sabão é um dos conjuntos de estátuas barrocas mais famosos no mundo. Foram cinco anos de trabalho árduo de Aleijadinho que, por estar muito doente, foi auxiliado pelos seus discípulos. Os 12 profetas são Isaías, Jeremias, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oséias, Jonas, Joel, Abdias, Habacuc, Amós e Naum.

ESTRADA REAL

A Estrada Real e os seus caminhos históricos

A Estrada Real é formada por quatro caminhos, abertos oficialmente pela Coroa Portuguesa no século 17. Por ela passavam todas as riquezas brasileiras (ouro e diamantes) com destino a Portugal, a partir do porto, no Rio de Janeiro. Nos seus 1,2 mil km, a estrada apresenta verdadeiros tesouros da história brasileira. Os roteiros que a cruzam misturam história, cultura, aventura, uma natureza preservada e uma gastronomia rica.

Caminho Velho

Os 630 km do Caminho Velho ligam o mar às minas: parte de Paraty, passa pela Serra da Mantiqueira, pelo Circuito das Águas e por antigas vilas transformadas em cidades. A chegada é Ouro Preto, ponto central da Estrada Real. No troço Passa Quatro - Vila Embaú, aos sábados, domingos e feriados, é possível fazer um passeio de 12 km no comboio a vapor Maria Fumaça, entre Passa Quatro e a Estação Cel. Fulgêncio.

No troço São Lourenço-Caxambu, encontra-se o parque das Águas, onde visitantes de todo o país vão em busca das propriedades medicinais das suas águas minerais. Os passeios de teleférico e no comboio Maria Fumaça são algumas das atrações. A viagem de ida e volta às margens do rio Verde tem a duração de duas horas e é animada por tocadores de viola. O troço Lambari é o mais indicado para turistas de terceira idade. A principal atração é também chamada de Parque das Águas. O espaço oferece seis fontes variadas - gasosa, alcalina, magnésica, levemente gasosa, ferruginosa e picante - além de piscinas de água mineral.

Caminho dos Diamantes

Faz a ligação entre Diamantina e Ouro Preto, e tem cerca de 350 km. Uma das paragens é São Gonçalo do Rio Preto, que oferece muitas atrações naturais.

Caminho Novo

Com 515 km, o caminho foi criado em 1698, mas a sua rota só foi definida em 1725. Sai de Ouro Preto (MG) até ao Rio de Janeiro e apresenta dezenas de vestígios da época de extração de minério.

Caminho dos Sabarabuçu

Rota alternativa entre o Caminho dos Diamantes e a cidade de Ouro Preto, o Caminho de Sabarabuçu tem 160 km que ligam os distritos de Cocais (Barão de Cocais) e de Glaura (Ouro Preto).

MUSEUS NA ESTRADA REAL

(Cidades incluídas no passeio: Ouro Preto, Tiradentes, Petrópolis, Sabará, Caeté).

EM OURO PRETO, MG

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

Praça Tiradentes, 139 - Centro. 3ª a domingo, das 10h às 18h.

\$ meia entrada para maiores de 60 anos.

Gratuito para crianças até aos 7 anos. ♿

O museu funciona no edifício da antiga Casa de Câmara e Cadeia, erguida em 1855. Inaugurado em 1944, reúne peças de arte sacra dos séculos 18 e 19, réplicas de obras de Aleijadinho, Xavier de Brito e do Mestre Ataíde, documentos referentes à Inconfidência e mobiliário.

EM CAETÉ, MG

MUSEU DA CACHAÇA

Sítio Vale do Ipê - Estrada da Fazenda Ouro Fino.

sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h. \$

Retrata com muita fidelidade a história da cachaça ao longo dos tempos. No acervo destacam-se rótulos que revelam toda a história da tradição da velha destilada de cana de açúcar, cuja origem vem das senzalas.



Basilica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos

COMBOIOS NA ESTRADA REAL

(Cidades do passeio: Ouro Preto, São João Del Rei, São Lourenço, Passa Quatro)

MARIA FUMAÇA SÃO JOÃO DEL REI – TIRADENTES

São João del Rei: Avenida Hermílio Alves, 366

São João del Rei. Tiradentes: Praça da Estação, s/n – Tiradentes.

Saídas de São João del-Rei: às 10h e às 15h.

Saídas de Tiradentes: às 13h e às 17h.

\$\$ gratuito para crianças até aos 5 anos.

Crianças dos 6 aos 12 anos e adultos com mais de 60 anos pagam meia entrada. 3h

A viagem é feita numa locomotiva a vapor americana do início do século 20. O passeio de 13 km dura cerca de meia hora, ao longo da margem do rio das Mortes e descortinando a serra de São José. O comboio Maria Fumaça apenas funciona durante os fins de semana. Em São João Del Rei, poderá visitar o Complexo Ferroviário. Inaugurado, em 1881, por Dom Pedro II (segundo e último monarca do período Imperial do Brasil), é considerado um museu vivo, uma vez que as locomotivas estão ainda em funcionamento. Em Tiradentes, a estação foi construída por volta de 1880 e apresenta características da arquitetura ferroviária de influência britânica.

COMBOIO DAS ÁGUAS (MARIA FUMAÇA) SÃO LOURENÇO – SOLEDADE DE MINAS

Praça Dr. Ismael Junqueira de Souza, 9 – São Lourenço.

Partida aos sábados e feriados, às 10h e 14h30. Domingos, às 10h.

Gratuito para crianças até aos 5 anos. \$\$

Esta antiga e centenária ferrovia foi projetada e construída por ingleses e percorrida por Dom Pedro II e toda a sua comitiva imperial em busca do clima mineiro e das saudáveis águas minerais da região. Tal valeu-lhe o nome de Comboio das Águas. Os cantos dos tocadores de viola animam o trajeto.

MARIA FUMAÇA (MARIANA–OURO PRETO)

Mariana: Barro Preto – Mariana. Ouro Preto: Praça Cesário Alvim.

3ª a domingo e feriados, das 9h às 17h.

Saída de Ouro Preto: Sábado às 10h e 14h30. Domingo às 10h e 16h.

Saída de Mariana: Sábado às 13h e 16h. Domingo às 14h30.

\$\$ gratuito para crianças até aos 5 anos.

50% de desconto para crianças dos 6 aos 12 anos e adultos com mais de 60 anos. meio período. ♿

O trajeto até Ouro Preto é curto, mas a sensação de viajar no tempo é garantida nesta locomotiva de 1949. O cenário é composto por paisagens típicas de Minas Gerais, formadas por cascatas e montanhas. Em Ouro Preto, o antigo casarão que abrigava a estação e os vagões fixos foi restaurado e transformado em espaços culturais. Enquanto esperam, os visitantes podem visitar o Vagão Café e também o Espaço Rede Cultura, que oferece artesanato de artistas de Ouro Preto e Mariana.

COMBOIO DA MANTIQUEIRA (MARIA FUMAÇA) PASSA QUATRO – CORONEL FULGÊNCIO (SP)

Praça Paulo de Frontim, s/n. partida aos sábados, às 10h e 14h30.

Domingos às 10h. Feriados e períodos de férias com horário extra.

Gratuito para crianças até aos 5 anos (é necessário reservar bilhete).

\$\$ no comboio é necessário desmontar a cadeira. ♿

O comboio a vapor “Maria Fumaça”, de 1929, sai da histórica estação de Passa Quatro, faz uma paragem para compras na Estação do Manacá, e segue depois até a Estação Cel. Fulgêncio, na boca do túnel com o mesmo nome, na fronteira MG-SP. O cenário é composto por uma floresta de Mata Atlântica e muitas montanhas, vales e riachos. Durante os fins de semana, é recomendado fazer uma reserva.

BRUMADINHO

 **37.857 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 639,434 km²**

 **DDD: 31**

 **110 V**

Hospedagem

A cidade de Brumadinho oferece estadias aos visitantes. As opções de estadia para quem visita passam por pousadas, hotéis-fazendas e fazendas. Grande parte destas ficam próximas da natureza. Algumas têm piscina e outras comodidades como Internet sem fios. Quem desejar pode também ficar hospedado nas pousadas de Inhotim. Pela proximidade com a capital, também existe a possibilidade dos turistas hospedarem-se em Belo Horizonte.

Transporte

As principais estradas de acesso ao município de Brumadinho são a BR-381 e MG-040. O aeroporto mais próximo é o Internacional Tancredo Neves (Confins), em Belo Horizonte.

Compras

O Instituto Inhotim tem uma loja com artigos de decoração, utilidades, livros, brinquedos e produtos de gastronomia típica regional. São objetos de design exclusivos, inspirados nas paisagens, cores e formas dos seus jardins e obras. O rendimento obtido na comercialização é revertido em projetos da Instituição. Brumadinho também tem lojas de artesanato e produção local.

INHOTIM

Rua B, 20. 3ª a 6ª, das 9h30 às 16h30.

Sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30.

\$\$ (\$ adultos a partir dos 60 anos e estudantes

Gratuito para crianças com menos de seis anos).

Existem itinerários para pessoas com necessidades especiais, que poderão usufruir gratuitamente do serviço que inclui transporte em carrinhos elétricos.

O Centro de Arte Contemporânea Inhotim é uma das maiores atrações culturais e naturais do país. Localizada no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte, Inhotim combina um museu de arte contemporânea e um jardim botânico, e reúne um grande conjunto de obras de arte com relevância internacional. As obras podem ser visitadas a céu aberto ou em galerias, situadas em belos jardins. Assim, os turistas podem ter uma vivência ativa com o espaço ao passearem por jardins, paisagens de florestas e ambientes rurais, entre trilhos, montanhas e vales. Em toda a área são encontradas espécies vegetais raras, além de cinco lagos e uma reserva de brenha preservada.

O JARDIM BOTÂNICO

O Jardim Botânico Inhotim inclui dois acervos principais: a Reserva Natural, com 300 hectares de brenha nativa conservada, e a Área de Visita, com 100 hectares de jardins de coleções botânicas, para além de cinco lagos ornamentais. O local preserva uma das maiores coleções brasileiras de palmeiras, 334 espécies de orquídeas e uma expressiva coleção de Araceae, família botânica que inclui desde imbés a antúrios e jarros, com cerca de 450 espécies, a maior coleção viva desta família no hemisfério sul. Ao todo, são cerca de 165 famílias botânicas e 3 mil espécies de plantas vasculares.

VISITA TEMÁTICA AMBIENTAL

Nesta visita, os turistas passeiam pelos jardins e conhecem parte da coleção botânica, para além de poderem apreciar os lagos ornamentais, as aves aquáticas e outros elementos que compõem este espaço. Dentro da programação anual são abordados temas específicos.

AS GALERIAS

São mais de 500 obras de artistas nacionais e internacionais expostas nas galerias de Inhotim. As galerias apresentam uma grande diversidade de temas e técnicas nas obras de arte expostas. Entre as obras, encontram-se nomes como Tunga, Cildo Meireles, Miguel Rio Branco, Hélio Oiticica e Neville D'Almeida, Adriana Varejão, Doris Salcedo, Victor Grippo, Matthew Barney, Rivane Neuenschwander, Valeska Soares, Janet Cardiff & George Miller e Doug Aitken.

VISITA TEMÁTICA DE ARTE

Proporciona o encontro entre um formador e o público visitante para discussões sobre os artistas e as obras de arte do acervo. A visita pode ter como ponto de partida uma galeria, um artista ou um roteiro específico dentro do parque.



 **134.382 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 320,173 km²**

 **DDD: 31**

 **220 V**



FERIADOS LOCAIS:

17 de julho: Aniversário de Sabará

8 de dezembro: Dia de

Nossa Senhora da Conceição

Hospedagem

A maioria das opções de estadia em Sabará encontra-se em pousadas e hotéis-fazenda. Também existem opções no centro de Sabará, mas a maioria localiza-se nos arredores da cidade. Sabará recebe um grande número de turistas durante os festivais da Jaboticaba (durante o verão brasileiro, normalmente no fim do ano) e da Banana (em setembro).

Transporte

Acesso rodoviário pela BR-262 ou MG-437. De Belo Horizonte, acesso pela Avenida Cristiano Machado (direção de Vitória). De São Paulo, acesso pela BR-381 até Belo Horizonte. Do Rio de Janeiro, acesso pela BR-040 até Belo Horizonte. No anel rodoviário da capital, seguir as indicações para Sabará. Autocarros urbanos partem de Belo Horizonte com destino a Sabará diariamente, a cada hora. Os aeroportos mais próximos são os de Belo Horizonte, a 23 km de distância.



Primeiro povoamento de Minas Gerais, a história de Sabará está relacionada com a lenda da busca dos colonizadores por “uma serra feita de prata e pedras preciosas”. A cidade foi um dos núcleos de extração de minérios da província que mais ouro enviou à coroa portuguesa. Hoje em dia, ainda mantém dezenas de construções barrocas bem preservadas, além das igrejas e do casario. Durante a Semana Santa, Sabará é um destino concorrido, com procissões e cerimônias que atraem fiéis e turistas. Um dos momentos mais importantes é a Via Sacra, na Sexta-feira da Paixão. Experimente o ora-pro-nóbis, uma hortaliça típica da região que ganhou o seu próprio festival em Sabará. O evento tem lugar no final do mês de maio no arraial do Pompéu.

ARTESANATO (ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS E DAS TRADIÇÕES CULTURAIS DE SABARÁ)

Rua Borba Gato, 13 - Centro. de 2ª a sábado, das 9h às 18h. Domingo e feriado, das 9h às 15h. [Gratuito.](#)

No local são vendidas peças de renda turca de bicos e palmas barrocas.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Rua do Carmo. Diariamente, das 9h às 11h e das 13h às 17h. \$

Construída no século 18 pelo mestre Tiago Moreira, a Igreja de estilo rococó reúne as imagens de São João da Cruz e de São Simão Stock, atribuídas a Aleijadinho.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO Ó

Largo de Nossa Senhora do Ó. Diariamente, das 8h às 12h e das 13h às 17h. \$

O cartão de visita da cidade, a igreja foi construída em 1717 em louvor a Nossa Senhora da Expectação do Parto. Representa a primeira fase do barroco mineiro.

MESTRE DOS PINCÉIS

Manuel da Costa Ataíde, ou mestre Ataíde, trabalhou com Aleijadinho e é considerado um dos maiores nomes da pintura religiosa mineira. Ele foi o responsável pela implantação da pintura em perspectiva e ornamentação de forros em Minas Gerais. Entre as obras mais importantes estão o forro da matriz de Santa Bárbara e a pintura em perspectiva da igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Praça Melo Viana. diariamente, das 9h às 11h e das 13h às 17h. \$

Construída pela Irmandade dos Homens Pretos da Barra do Sabará em 1713. Com os problemas económicos à época, os escravos demoraram quase 100 anos a concluir a obra.

MUSEU DO OURO

Rua da Intendência - Centro. De Terça a sexta 10h-17h
Sábado e Domingo 12h-17h. \$

No seu acervo, encontram-se maquinarias e instrumentos utilizados na extração do ouro, uma prensa de 1630 e uma imagem de Sant'Ana Mestre, atribuída a Aleijadinho.

TEATRO MUNICIPAL

Rua Dom Pedro II. Diariamente, das 8h às 11h e das 12h às 17h.

O segundo teatro mais antigo do Brasil ainda em funcionamento (a sua construção data do século 18), possui uma das melhores acústicas da América Latina e foi construído no declínio do Ciclo do Ouro. Nas suas linhas arquitetónicas, nota-se a influência dos teatros ingleses da época.

MARIANA

 **58.802 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 1.194,208 km²**

 **DDD: 31**

 **110 V**



FERIADO LOCAL:

16 de julho: Aniversário de Mariana

8 de dezembro: Dia de Nossa Senhora da Conceição

Hospedagem

A cidade, uma das mais procuradas por quem aprecia turismo histórico e uma boa gastronomia, Mariana tem vindo a investir cada vez mais nas suas infraestruturas hoteleiras. A cidade oferece estadias em hotéis e pousadas. As opções mais interessantes encontram-se em edifícios barrocos, que seguem o estilo predominante do parque arquitetónico da cidade.

Transporte

Acesso pelas estradas BR-356 e MG-262 ou de comboio, via Mariana-Ouro Preto - Comboio da Vale (Maria fumaça). O Aeroporto Internacional Tancredo Neves é o mais próximo, em Belo Horizonte, a 116 km de distância.

Mariana foi a primeira capital de Minas Gerais e a maior produtora de ouro no século 18. Visitar Mariana é como viajar no tempo, com o seu rico centro histórico, as igrejas, os museus e o casario colonial que exhibe a opulência da época. A melhor maneira de circular pela cidade é a pé pelo centro, onde se encontram as principais atrações, como as igrejas barrocas, em particular a Basílica da Sé. Aberta para visitas, a mina de ouro da Passagem é outro passeio imperdível. Aqui é possível ver como era feita a exploração do metal que tanta fama trouxe à região. Fica no distrito de Passagem de Mariana, a 5 km do centro de Mariana. O carnaval remonta à história da cidade, com desfiles carnavalescos animados. As tradições católicas de Mariana também deram origem a bonitos eventos religiosos, como as procissões.

CATEDRAL BASÍLICA DA SÉ

Praça Cláudio Manoel, s/n - Centro.

3ª a domingo, das 7h às 17h. \$ 

A Catedral, inaugurada em 1760, é considerada uma das mais ricas do Brasil. Exibe lustres de cristal da Boémia, altares talhados por Francisco Xavier de Brito e pinturas de Ataíde. Mas o grande tesouro é o órgão alemão construído em 1701, com sete metros de altura e cinco metros de largura. A peça atrai habitantes e turistas nas manhãs de 6ª feira e domingo, quando se realizam os concertos.

IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Rua Monsenhor Horta, s/n - Rosário.

Todos os dias, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. \$

Construída em 1752, reúne as irmandades de Santa Efigênia, São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. A pintura do teto foi feita pelo mestre Ataíde, e as esculturas pelo artista português Francisco Vieira Servas.

MUSEU ARQUIDIOCESANO DE ARTE SACRA

Rua Frei Durão, s/n - Centro.

3ª a 6ª, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h.

Sábado e Domingo, das 8h30 às 14h. \$

O museu reúne uma grande variedade de obras de Aleijadinho, pinturas do Mestre Ataíde, para além de objetos sagrados de prata e ouro, esculturas e indumentárias religiosas dos séculos 17 e 19. O museu localiza-se num casarão de 1770.

MINAS DA PASSAGEM

Rua Eugênio Eduardo Rapallo, 192

Distrito de Passagem de Mariana, a 5 km do centro de Mariana.

2ª e 3ª de 9h às 17h e 4ª e Domingos de 9h às 17h30.

\$\$ gratuito para crianças até aos 6 anos acompanhadas pelos pais. ♿

Inaugurada em 1719 e desativada em 1985, o complexo de Minas da Passagem rendeu mais de 35 toneladas de ouro durante mais de dois séculos de funcionamento. Hoje em dia, é uma das maiores minas abertas ao público no mundo, explorada por um trole (espécie de vagão com bancos) que percorre 315 metros de carris até chegar aos 120 metros de profundidade. No trajeto, encontram-se túneis e lagos, onde é praticado o mergulho em cavernas. O passeio é acompanhado por guias que contam histórias e curiosidades da mina.



Praça Minas Gerais, Mariana

SÃO JOÃO DEL REI

 **89.378 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 1.451,640 km²**

 **DDD: 32**

 **110 V**



FERIADOS LOCAIS:

8 de dezembro: aniversário de São João Del Rei

Hospedagem

A cidade oferece pousadas confortáveis, com opções para diferentes tipos de turistas. É possível encontrar estadias ao estilo colonial, com mobiliário característico e excelentes pequenos almoços muito bem confeccionados. Também existem opções em edifícios mais modernos, com campos e estadias para grupos.

Transporte

As principais estradas que servem o município são a BR-265, BR-383, MG-6, MG-60 e MG-23. Autocarros urbanos partem diariamente de várias localidades com destino a São João Del Rei. A cidade tem ainda o aeroporto regional Prefeito Octávio de Almeida Neves.

Compras

O estanho é a principal matéria-prima das peças produzidas em São João Del Rei. Desde conjuntos para café a castiçais, a cidade oferece uma grande variedade de produtos. Na cidade também podem ser encontradas peças em madeira. Os rocambolos, produzidos na vizinha Lagoa Dourada, são famosos em todo o estado e vendidos no centro de São João.

“Terra onde os sinos falam”. Assim é conhecida a cidade de São João Del Rei. Isto devido a uma tradição curiosa: o toque do sino avisa onde, quando e por qual celebrante será realizada uma solenidade religiosa. Pelo toque também se pode saber se haverá procissão e, no caso dos toques fúnebres, se a pessoa falecida era homem ou mulher. Uma tradição rica que, em conjunto com os belos patrimónios históricos, faz da cidade um destino turístico muito procurado. A cidade nasceu do antigo Arraial Novo do Rio das Mortes. A ocupação da pequena aldeia remonta a 1704, quando um natural de São Paulo chamado Lourenço Costa descobriu ouro no ribeirão de São Francisco Xavier. Em 1713, foi elevada a vila e recebeu o nome de São João Del Rei em homenagem a Dom João V, rei de Portugal. Vale a pena guardar algum tempo para um passeio clássico no “Maria Fumaça”, um pequeno comboio a vapor que liga São João a Tiradentes.

GARDEN HILL GOLF CLUB

Rodovia BR-383, km 96 (na entrada da cidade).

\$\$\$\$ Material não incluso

O Garden Hill Golf Club tem um campo que pode receber vários tipos de jogadores. Tem um Driving Range com 150 jardas, equipamentos para a aprendizagem de golfe e seis recintos que permitem a prática ao longo de todo o ano.

CONTOS DA MEIA-NOITE OU LENDAS SÃOJOANENSES (ITINERÁRIO TURÍSTICO NOTURNO)

Largo do Rosário. \$ 2h

O itinerário leva as pessoas até pontos turísticos da cidade, onde são narradas ou encenadas as lendas do livro do escritor Lincoln de Souza. Importante: é necessário um grupo mínimo de dez pessoas para que as histórias sejam encenadas. Quando há um número reduzido de pessoas, as lendas apenas são narradas. São sete lendas em sete pontos distintos da cidade.

- Chica mal acabada, no Teatro municipal
- Segredo, na Igreja de São Gonçalo
- Sacrilégio, na Igreja São Francisco
- O Retrato, Casa 33 na rua Santo Antônio
- Missa das Almas, na Igreja Nossa Senhora do Pilar
- Defunto que o diabo levou, no Solar da Baronesa
- Irmão Moreira, no Cemitério do Carmo

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Rua Dr. Augusto dos Chagas Viegas, s/n - Centro.

Diariamente, das 6h às 12h e das 13h às 19h. \$ ♿

Construída em 1732, no seu interior encontra-se uma imagem esculpida em madeira, o famoso “Cristo inacabado” (autor desconhecido). O teto, os altares laterais e algumas imagens são da autoria de Joaquim Francisco de Assis Pereira.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Praça Frei Orlando, 170 - Centro.

2ª a sábado, das 8h às 17h30. Domingo das 8h às 14h30. \$ ♿

Construída em 1774, a igreja está instalada num jardim de palmeiras imperiais. A fachada tem uma portada esculpida em pedra-sabão e no interior encontra-se um lustre de cristal Baccarat. Tem também um cemitério, onde está enterrado o presidente Tancredo Neves.

MUSEU FERROVIÁRIO

Avenida Hermilio Alves, 366, São João Del Rei.

4ª a sábado, das 9h às 11h e das 13h às 17h. Domingo, das 9h às 13h. \$ ♿

O Complexo Ferroviário de São João Del Rei foi inaugurado em 1881, por Dom Pedro II. É considerado um museu vivo, com maquinarias do século 19.



Centro Histórico de São João del Rei

TIRADENTES

 **7.640 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 83,047 km²**

 **DDD: 32**

 **110 V**



FERIADO LOCAL:

19 de janeiro: Aniversário de Tiradentes

Hospedagem

A cidade oferece pousadas e hotéis nos arredores e no centro. As estadias em edifícios de estilo colonial são as mais encantadoras, e estão entre as mais procuradas. Muitas oferecem pacotes turísticos para os passeios mais tradicionais da região, como no comboio a vapor Maria Fumaça.

Transporte

O acesso rodoviário à cidade de Tiradentes é feito pelas autoestradas BR-040 e BR-265. O aeroporto mais próximo é o de São João Del Rei, a 14 km.

A cidade histórica de Tiradentes mistura cultura, religião e natureza. Em cada canto estão importantes exemplos de arte barroca, com construções que têm o toque do escultor Aleijadinho. Reserve algum tempo para passear pelas ruas, visitar os casarios e apreciar o artesanato local. Em julho os apreciadores de motocicletas clássicas reúnem-se em Tiradentes durante o Bike Fest. Logo depois, em agosto, toda a cidade participa no Festival Gastronômico, considerado um dos maiores eventos de alta gastronomia do país.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Rua Direita, s/n. 4ª a domingo, das 9h às 16h. \$ 

As pinturas no interior representam os 15 mistérios do Rosário e foram feitas por Manoel Victor de Jesus, que está sepultado na igreja. Mulato, Manoel viveu durante a época da escravidão e foi responsável pelas pinturas do teto e do retábulo (oratório gigante que existe no altar das igrejas barrocas) da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, um trabalho que demorou três anos a concluir.

MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO

Rua da Câmara, s/n. diariamente, das 8h às 17h. \$  [acesso lateral](#)

A igreja é considerada a segunda mais rica em ouro do Brasil, com os seus altares e talhas douradas. Aqui encontra-se um dos quinze órgãos mais importantes do mundo. Nas noites de 6ª, sábado e domingo, um espetáculo de luzes acompanha a narração de um texto sobre a história da matriz.

PASSEIO DE CHARRETES LARGO DAS FORRAS

Largo das Forras. diariamente, das 9h às 21h. \$\$

As charretes transportam os turistas pelos principais pontos da cidade, como as igrejas de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, de Nossa Senhora das Mercês e a Matriz de Santo Antônio, pelo Chafariz de São José e o Museu Padre Toledo.

BALNEÁRIO DAS ÁGUAS SANTAS

Avenida Presidente Castelo Branco, s/n.

Diariamente, das 9h às 17h30.

\$\$ [meia entrada para menores de 12 e maiores de 60 anos.](#) 

O local tem fontes subterrâneas que jorram águas conhecidas pelos seus elementos curativos. Um belo lago com embarcações gaivotas completam as atrações.

DIAMANTINA

 **47.952 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 3.891,659 km²**

 **DDD: 38**

 **110 V**



FERIADOS LOCAIS:

13 de outubro: Aniversário de Diamantina

Hospedagem

Os turistas têm à sua disposição hotéis e pousadas com instalações de diferentes gêneros. Uma boa ideia é procurar estabelecimentos próximos aos locais das apresentações musicais típicas da cidade, como as serestas e as vesperatas.

Transporte

As principais estradas que servem o município são a BR-259, MG-2, MG-121 e BR-367. A cidade também tem um aeroporto regional, que recebe voos regulares vindos de Belo Horizonte às 6^{as} e aos domingos.

Situada no meio da Serra do Espinhaço, a “Cidade das Serenatas”, como é conhecida, leva os visitantes até tempos remotos e românticos, quando eram encontrados ali ouro e diamantes. A formação do município está ligada à exploração de minério. O povoado surgiu por volta de 1722, e a partir de 1730 o conjunto urbano de Diamantina foi progressivamente formado. Hoje em dia, a cidade mantém um centro histórico considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. Diamantina adquire novas cores, sons e visitantes durante as festas religiosas. A Festa do Divino é realizada sete semanas depois do Domingo

de Páscoa e os seus participantes, durante o cortejo, usam trajes da época do império. Na primeira quinzena de outubro é realizada a Festa de Nossa Senhora do Rosário, com novenas, estandartes religiosos, missa festiva e procissão. No dia principal realiza-se o cortejo do Reinado. O artesanato da cidade foi escolhido como representante oficial do campeonato do mundo de 2014.

CASA DE CHICA DA SILVA

Praça Lobo Mesquita, 266.

3^a a sábado, das 12h às 17h30.

Domingo e feriado, das 9h às 14h. [Gratuito.](#)

Foi a morada da escrava Chica da Silva (escrava alforriada que manteve uma relação estável com um contratador de diamantes e atingiu uma posição de destaque na sociedade local) entre os anos de 1763 e 1771. A casa é um símbolo da fase mais próspera da extração de diamantes da cidade.

CERÂMICAS DO VALE DO JEQUITINHONHA

Rua Macau do Meio, 401.

2^a a 5^a, das 8h às 18h. 6^a e sábado, das 8h às 19h30.

Domingo, das 8h às 14h. (Cerâmicas Relíquias do Vale)

O artesanato do Vale do Jequitinhonha é famoso, principalmente as suas figuras de barro inspiradas em cenas do quotidiano. Neste local é possível encontrar peças noutros materiais, como tecelagem, cestaria, objetos em madeira e couro.

COOPERATIVA ARTESANAL REGIONAL DE DIAMANTINA

Rua das Bicas, 115 - Serrano.

De 2^a a 6^a das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Sábado e domingos das 9h às 17h.

Os tapetes arraiolos são um dos produtos mais conhecidos do artesanato de Diamantina, fabricados com uma técnica que chegou à região no século 17. Além dos tapetes, este local também vende produtos como jóias e bonecos de palha.

IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS

Praça Dom Joaquim (Antigo Largo do Rosário), s/n - Centro.

3ª a sábado, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. Domingo, das 8h às 12h. \$ 

Construída em 1731 (uma das mais antigas de Diamantina), a igreja conta com a peculiar torre única, classificada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Do lado de fora encontram-se a Cruz da Gameleira e o Chafariz do Rosário, de 1787.

MUSEU DO DIAMANTE

Rua Direita, 14 - Centro.

De 3ª a sábado, das 10h às 17h. Domingo e feriados, das 9h às 13h. \$

O acervo reúne objetos utilizados na extração de diamantes, além de oratórios, armas, loiças, obras de arte e mobiliário dos séculos 17 a 19.

PASSADIÇO CASA DA GLÓRIA

Rua da Glória, 297/298 - Centro.

2ª a 6ª, de 8h às 12h e de 14h às 17h. \$

Um dos cartões de visita de Diamantina, a construção do século 18 traz dois sobrados interligados por um passadiço sobre a rua. A casa mais antiga foi da Coroa Portuguesa e depois da Dona Josefa Maria da Glória. Hoje em dia, sede do Centro de Geologia da UFMG, o espaço está aberto a visitas e apresenta mapas geológicos, fotografias, quartzos e diamantes.



Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

OURO PRETO

 **74.036 habitantes (estimativa IBGE, 2015)**

 **Área: 1.245,865 km²**

 **DDD: 31**

 **110 V**



FERIADO LOCAL:

8 de julho: Aniversário de Ouro Preto

Hospedagem

Oferece o maior número de locais para estadia entre as cidades históricas mineiras. Tem hotéis, pousadas e algumas poucas opções para quem prefere acampar. A cidade oferece ainda apart-hotéis e hotéis-fazenda encantadores nos arrabaldes. As opções de gastronomia são outro ponto forte dos estabelecimentos que orgulham-se em oferecer pequenos almoços excelentes e comida mineira típica nos seus menus.

Compras

Famosa pelas pedras e artesanato riquíssimo, Ouro Preto tem vários ateliês de escultura e de peças sagradas. Na Feira do Largo de Coimbra, que funciona diariamente das 7h às 19h, há uma grande variedade de obras em pedra-sabão, típicas da região.

Transporte

As principais estradas que servem o município são a BR-356 e MG-030. O aeroporto mais próximo é o Tancredo Neves, em Belo Horizonte, a 140 km de Ouro Preto.

Maior conjunto barroco no mundo, Ouro Preto foi declarada Patrimônio Cultural da Humanidade em 1980, sendo a primeira cidade brasileira a receber este título. O seu acervo arquitetônico e artístico do período colonial do Brasil, localizado num vale das montanhas mineiras, faz da cidade o destino mais visitado do estado. A antiga Vila Rica tem nas suas ladeiras de paralelepípedo partes da história do Brasil, além de verdadeiras jóias, como a Igreja de São Francisco de Assis, obra-prima de Aleijadinho, e a Igreja de Nossa Senhora do Pilar, decorada com mais de 400 quilos de ouro.

IGREJA DE SANTA EFIGÊNIA

Rua Santa Efigênia, s/n - Alto da Cruz.
3ª a domingo, das 8h30 às 16h30. \$ ♿

O adro funciona como um miradouro, com uma bela paisagem da cidade. No seu interior, destaca-se a pintura do teto, que retrata um papa negro, e o altar entalhado por Francisco Xavier de Brito, mestre de Aleijadinho.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO PILAR

Praça Monsenhor João Castilho Barbosa, s/n - Pilar.
3ª a domingo, de 9h às 10h45 das 12h às 16h. \$ ♿

Para decorar o seu interior, a igreja utilizou mais de 400 quilos de ouro e de prata em pó. O projeto da construção, erguida entre 1711 e 1733, é atribuído a Pedro Gomes Chaves. Por todo o templo encontram-se esculturas de anjos. Na sacristia da igreja funciona o Museu de Arte Sacra, com peças do século 18.

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

Rua Brigadeiro Musqueira, s/n
(antigo Morro de Santa Quitéria) - Centro.
3ª a domingo, das 9h às 11h e das 13h às 16h45. \$ ♿

A obra de 1766 inclui azulejos portugueses - inéditos em Minas Gerais. Projetada por Manuel Francisco Lisboa, o pai de Aleijadinho, tem detalhes decorativos da autoria do próprio Aleijadinho e pinturas do Mestre Ataíde.

IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Largo do Coimbra, s/n - Centro.
3ª a domingo, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h. \$

Considerada a obra-prima de Aleijadinho e um dos mais belos exemplares do barroco brasileiro. A pintura do teto da nave é de autoria do Mestre Ataíde. Iniciada em 1765 e concluída em 1869, a obra apresenta à entrada a imagem de São Francisco a receber as chagas de Cristo.

MUSEU ALEIJADINHO

Rua Bernardo Vasconcelos, 179 - Antônio Dias.
3ª a domingo, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h. ♿

O acervo reúne peças assinadas pelo grande artista, como móveis coloniais, esculturas barrocas e rococó, objetos em ouro e prata e uma imagem de São Francisco de Paula em pedra-sabão.

MUSEU DO ORATÓRIO

Adro da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, 28 - Centro.
Aberto de 4ª a 2ª, de 9h30 às 17h30. \$ ♿

Apresenta uma importante coleção de oratórios - única em todo o mundo. São 163 oratórios e 300 imagens dos séculos 17 ao 20. Vale a pena ver as peças feitas em conchas por Francisco Xavier das Conchas.

TEATRO MUNICIPAL – CASA DA ÓPERA

Rua Brigadeiro Musqueira, 04.

Das 12h às 18h. \$ ♿

A construção histórica de 1770 tem uma acústica perfeita. É o teatro mais antigo em funcionamento da América Latina, com um formato de lira e capacidade para 350 pessoas.

TURISMO DE AVENTURA EM MINAS

Excelente comida, história, arte e cultura. Minas tem tudo e ainda encontra espaço para receber quem gosta de desporto de aventura nos seus parques nacionais. Oferece ainda paisagens lindas de montanha e grandes áreas de preservação ambiental. Entre os locais mais procurados está o Parque Estadual do Itacolomi (a 100 km de Belo Horizonte), com uma flora rica e preservada. O Parque Estadual do Rio Doce (a 248 km de Belo Horizonte) reúne diversas lagoas. Além de trilhos e passeios, o parque oferece ainda a possibilidade para observação de pássaros. Em Ibitipoca, o parque, próximo da Serra da Mantiqueira e da Mata Atlântica, oferece bons passeios em trilhos que conduzem a grutas, praias de água doce e piscinas naturais. Durante todo o trajeto do parque podem ver-se orquídeas e bromélias. A Serra nacional do Caraça, (a 130 km de Belo Horizonte) é umas das principais atrações para quem procura passeios ao ar livre e atividades como arvorismo e trilhos. Cachoeiras e cascatas, pequenas grutas e o encontro da vegetação de mata atlântica com a do cerrado, tornam o Parque Natural do Caraça numa relevante área de preservação ambiental. No entanto, a meca dos desportos de aventura, encontra-se na Serra do Cipó (a 100 km de Belo Horizonte). A Cachoeira da Farofa, com mais de 70 metros de queda livre, e o Vale das Bandeirinhas são os mais procurados por quem quer praticar escalada, trekking, caiaque, rapel, ciclismo de montanha e exploração de cavernas. Em Ibituruna (a 324 km de Belo Horizonte) é comum a prática de balonismo, paraquedismo, parapente e voo livre.



Centro Histórico de Ouro Preto

